

## O MELHORAMENTO GENÉTICO DE UVAS PARA A ELABORAÇÃO DE VINHO BRANCO NO RIO GRANDE DO SUL

Umberto Almeida Camargo<sup>1</sup>

O clima do Rio Grande do Sul, caracterizado por elevada pluviosidade ao longo do ano, é adverso ao cultivo da *Vitis vinifera*, favorecendo a incidência de doenças fúngicas que oneram o custo de produção e interferem na qualidade da uva e do vinho. Muitas cultivares tradicionais de reconhecido valor enológico não expressam aqui sua potencialidade. Os vinhos, especialmente os brancos, apresentam pouca distinguibilidade, uma característica importante como marca de identidade para o consumidor, bem como para o estabelecimento de parâmetros visando controle e garantia de origem. Este trabalho objetiva a criação de cultivares resistentes às doenças fúngicas, especialmente à antracnose, ao míldio e às podridões do cacho, para a produção de uvas destinadas à elaboração de vinho branco com tipicidade varietal. Foi utilizado o processo de hibridação e seleção, combinando cultivares híbridas resistentes às doenças e cultivares viníferas aromáticas, previamente selecionadas como progenitores no Banco Ativo de Germoplasma de Uva. A seleção de indivíduos foi feita considerando o caráter aromático da uva (intensidade e qualidade), resistência à antracnose, ao míldio e às podridões do cacho, produtividade, teor de sólidos solúveis, acidez total do mosto e tipicidade do vinho. Algumas dezenas de seleções estão em avaliação e/ou em fase de validação. Os resultados indicam a possibilidade de criação de novas cultivares altamente produtivas, pouco exigentes em tratamentos fitossanitários, aptas à produção de uvas com elevado grau glucométrico e próprias para a elaboração de vinho branco com tipicidade aromática.

---

<sup>1</sup> EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.